

Desordens do processamento auditivo central em crianças com déficit de atenção e hiperatividade (ADHD) e em crianças com problemas de linguagem (LLI): Um estudo comparativo

Mariza Ribeiro Feniman e Robert W. Keith

Universidade de Cincinnati, Ohio, EUA

Existe um crescente interesse na relação entre desordens do processamento auditivo central, déficit de atenção e hiperatividade, distúrbios de aprendizagem, distúrbios de linguagem, tendo em vista a similaridade dos comportamentos encontrados nas crianças diagnosticadas com estes distúrbios e crianças com histórias de possíveis alterações do processamento auditivo central. Parece existir um acordo geral de que uma relação complexa exista entre estas desordens; no entanto, a natureza dessa associação ainda não está clara.

Para saber como a presença desses diagnósticos afetam a *performance* nos testes auditivos centrais, foi conduzido um estudo com o objetivo de comparar o desempenho nos testes AFT-R e CST entre as crianças diagnosticadas com ADHD e com LLI, confrontando-o com os dados de estudos prévios (McCroskey e Keith, 1996 e Willeford, 1985).

Trinta e cinco crianças de ambos os sexos, na faixa de 6 a 10 anos de idade, do Cincinnati Center for Development Disorders, Ohio, EUA, foram avaliadas, sendo que 18

tinham diagnóstico primário de ADHD e 17 eram diagnosticadas com distúrbios de linguagem (LLI). Todas as crianças apresentavam audição e inteligência normais. A bateria de teste para avaliar as habilidades do processamento auditivo central incluiu 2 testes: o auditory fusion test – revised (AFT-R) e o CST – competing sentence.

Resultados mostraram média dos limiares AFT-R de 12,4 ms e de 8,3 m, para os grupos ADHD e LLI, respectivamente. Análise dos resultados do CST para o grupo ADHD mostraram médias de 84,4 e 45,5 para CST da orelha direita e CST da orelha esquerda, respectivamente. Uma média de 87,0 e 47,6, respecti-

vamente, para o CST da orelha direita e CST da orelha esquerda foram encontradas para o grupo LLI.

Concluindo, diferença significativa entre a *performance* das crianças com ADHD e LLI no teste AFT-R foi observada. Embora o grupo com ADHD executasse mais pobremente que o grupo normal, a diferença entre eles não foi significativa. Em contraste, existiu uma diferença significativa entre a *performance* das crianças com LLI e as crianças normais. No teste de escuta dicótica os dois grupos tiveram a mesma *performance*, porém com diferença significativa, quando comparadas ao normal.